



No último boletim Termômetro Tributário - Ceper, foram apresentadas e discutidas as arrecadações dos principais impostos federais de março de 2014. Em nível nacional, o total arrecadado foi da ordem de R\$ 53,322 bilhões, montante 3,0% superior ao montante arrecadado no mês de março de 2013, sendo possível notar importantes elevações nas arrecadações do IRRF e do IPI (10,3% e 4,2%, respectivamente). Na região de Ribeirão Preto, o valor arrecadado, de R\$ 255,356 milhões, foi 4,9% superior ao observado no mesmo mês de 2013. O município de Ribeirão Preto, por sua vez, registrou baixo crescimento (aumento de 1,3%), atingindo a cifra de R\$ 125,296 milhões

em março de 2014. No total do primeiro trimestre, a região de Ribeirão Preto apresentou crescimento de 5,1% no acumulado nos três primeiros meses de 2014 (atingindo R\$ 956,480 milhões), enquanto o município de Ribeirão Preto registrou valores 4,4% maiores ao observado no mesmo período de 2013 (total de R\$ 482,651 milhões).

Nesta edição do Termômetro Tributário - Ceper, é apresentada uma análise dos dados de arrecadação dos principais impostos federais referente ao mês de abril de 2014, comparando-os com os dados referentes ao mesmo mês do ano de 2013, conforme visto na Tabela 1 apresentada em sequência.

**Tabela 1: Arrecadação de impostos federais - grupos selecionados e total geral – Brasil, municípios da região de Ribeirão Preto e município-sede - abril - em R\$ mil**

	Brasil			Região de Ribeirão Preto			Município de Ribeirão Preto		
	2013	2014	Var %	2013	2014	Var %	2013	2014	Var %
IPI	3.693.723	3.688.328	-0,1%	16.457	11.257	-31,6%	4.902	3.977	-18,9%
PIS/PASEP	4.007.086	3.684.258	-8,1%	16.871	17.250	2,2%	8.507	8.984	5,6%
IRRF	10.896.424	11.813.920	8,4%	25.489	29.986	17,6%	13.577	14.438	6,3%
CSLL	5.687.889	6.488.767	14,1%	46.934	48.096	2,5%	27.281	28.324	3,8%
IRPJ	11.081.999	12.356.904	11,5%	93.607	93.454	-0,2%	54.527	55.877	2,5%
COFINS	15.297.721	13.945.277	-8,8%	58.921	60.515	2,7%	30.536	32.799	7,4%
<b>TOTAL</b>	<b>65.387.728</b>	<b>66.138.625</b>	<b>1,1%</b>	<b>447.862</b>	<b>347.623</b>	<b>-22,4%</b>	<b>245.636</b>	<b>191.662</b>	<b>-22,0%</b>

Fonte dos dados: Receita Federal

Notas: Total geral se refere à arrecadação de todos os impostos, não somente os selecionados. Dados em R\$ de dezembro de 2013

Em nível nacional, observa-se arrecadação total da ordem de R\$ 66,138 bilhões em abril de 2014, montante pouco maior (crescimento de apenas 1,1%) do que o observado em abril de 2013. Analisando cada rubrica, é possível notar as expressivas quedas nas arrecadações do COFINS e do PIS/PASEP, de cerca de

8,8% e 8,1%, respectivamente. Já a CSLL, o IRPJ e o IRRF, de forma oposta, registraram significativos aumentos de 14,1%, 11,5% e 8,4%, respectivamente.

A região de Ribeirão Preto registrou R\$ 347,623 milhões em arrecadação total, montante 22,4% inferior quando



Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai  
Luiza dos Santos Cubo Inglesias

comparado a abril de 2013. Em particular, nota-se uma profunda queda na arrecadação do IPI: o total arrecadado foi 31,6% menor do que o arrecadado no mesmo período de 2013. Por outro lado, é observada a elevação na arrecadação do IRRF, de aproximadamente 17,6%. Por sua vez, podemos observar que o município de Ribeirão Preto apresentou comportamento semelhante à toda sua região. A arrecadação total em abril de

2014 foi da ordem de R\$ 191,662 milhões, registrando queda de 22% frente à arrecadação de R\$ 245,366 milhões do mesmo mês de 2013. O IPI também sofreu expressiva queda (da ordem de 18,9%), que não foi compensado pelo comportamento favorável da arrecadação da COFINS, do IRRF e do PIS/PASEP, que apresentaram elevações de 7,4%, 6,3% e 5,6%, respectivamente.

**Tabela 2: Arrecadação de impostos federais - grupos selecionados e total geral – Brasil, municípios da região de Ribeirão Preto e município-sede – acumulado entre janeiro e abril - em R\$ mil**

	Brasil			Região de Ribeirão Preto			Município de Ribeirão Preto		
	2013	2014	Var %	2013	2014	Var %	2013	2014	Var %
IPI	14.507.388	15.184.247	4,7%	65.031	46.505	-28,5%	18.208	14.818	-18,6%
PIS/PASEP	16.032.332	15.936.976	-0,6%	69.609	72.191	3,7%	37.448	38.853	3,8%
IRRF	44.034.607	47.627.457	8,2%	122.998	147.546	20,0%	59.055	66.327	12,3%
CSLL	24.968.553	24.837.710	-0,5%	137.393	142.046	3,4%	71.716	75.885	5,8%
IRPJ	49.252.539	47.736.798	-3,1%	286.762	293.417	2,3%	143.412	151.491	5,6%
COFINS	59.569.042	58.836.147	-1,2%	237.772	252.279	6,1%	127.121	136.791	7,6%
<b>TOTAL</b>	<b>249.220.208</b>	<b>252.596.690</b>	<b>1,4%</b>	<b>1.357.658</b>	<b>1.304.103</b>	<b>-3,9%</b>	<b>707.896</b>	<b>674.313</b>	<b>-4,7%</b>

Fonte dos dados: Receita Federal

Notas: Total geral se refere à arrecadação de todos os impostos, não somente os selecionados. Dados em R\$ de dezembro de 2013

Em linha com as edições anteriores deste boletim, a Tabela 2 apresenta a arrecadação acumulada nos quatro primeiros meses de 2014 e a compara com a arrecadação acumulada durante o mesmo período de 2013. No Brasil, o total de R\$ 252,596 bilhões representa um aumento de 1,4% frente ao total registrado no primeiro quadrimestre de 2013. Analisando os impostos separadamente, o IRRF e o IPI apresentaram crescimento de 8,2% e 4,7%, respectivamente, elevações estas que parecem ter compensado a queda na arrecadação do IRPJ, que sofreu queda

de 3,1% no período, além das quedas (em menor proporção) do PIS/PASEP (queda de 0,6%), CSLL (queda de 0,5%) e COFINS (queda de 1,2%).

Na totalidade dos municípios da região de Ribeirão Preto, por sua vez, houve queda não desprezível de 3,9% na arrecadação total acumulada no período estudado, registrando-se um total de R\$ 1,304 bilhões entre janeiro e abril de 2014. Nota-se, portanto, que em relação ao último boletim, houve uma significativa reversão no comportamento da arrecadação



# BOLETIM Termômetro Tributário

## Ribeirão Preto/SP

*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai  
Luiza dos Santos Cubo Inglesias*

explicada, em boa parte, pela significativa queda do IPI registrada em abril (e que justifica a queda de 28,5% no quadrimestre frente ao mesmo quadrimestre de 2013), ainda que seja levado em conta os aumentos de 20% e 6,1% para o IRRF e para o COFINS, respectivamente. Já no município de Ribeirão Preto, o total de R\$ 674,313 milhões representa redução de 4,7% na arrecadação acumulada entre de janeiro e abril de 2014 frente aos quatro primeiros meses de 2013. Assim como em toda região, nota-se também uma reversão frente ao cenário observado no último boletim, em que se destacam a forte queda do IPI (18,6%), muito embora seja observada elevação na arrecadação dos demais impostos (destacam-se as elevações do IRRF e da COFINS, da ordem de 12,3% e 7,6%, respectivamente).

Os dados apresentados nesta edição do Termômetro

Tributário, que indicam arrefecimento na arrecadação de impostos federais, parecem estar em maior consonância com os mais recentes indicadores de atividade econômica, algo que o boletim do mês passado não sugeria. A título de ilustração, a redução na arrecadação de IPI parece estar alinhada com o comportamento da própria produção industrial, dado que em abril de 2014, conforme o IBGE, a produção industrial assinalou decréscimo de 0,3% frente ao mês imediatamente anterior e queda de 5,8% frente a abril de 2013, acumulando queda de 1,2% nos quatro primeiros meses deste ano. Além de outros, estes indicadores corroboram a percepção de que a economia brasileira tem exibido, de fato, sinais de desaceleração de seu ritmo de atividade, e que a própria região de Ribeirão Preto tem sido afetada por esta conjuntura.